

REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA E SUA RELAÇÃO COM O *SMARTPHONE* E COM USO DO *WHATSAPP*

Thais Cerqueira Faria¹, Jussara de Paula da Silva Moura²

¹Mestre em Ensino e suas Tecnologias/Instituto Federal Fluminense, thaiscerqf@gmail.com

²Especialista em Docência do ensino superior e Tutoria a distância/Faculdade Ibra, sara.bji@hotmail.com

Resumo: Este artigo aborda o trabalho da gestão escolar durante a COVID-19 e sua relação com o *smartphone* e o *WhatsApp*. O objetivo geral foi refletir a importância dos dispositivos móveis, destacando o *smartphone* e o aplicativo *WhatsApp* para o trabalho administrativo e pedagógico da gestão escolar. Nesse sentido, considera-se que a pandemia mostrou que as práticas educativas atreladas às tecnologias digitais precisam ser repensadas, uma vez que se transformou em uma ferramenta de comunicação e até ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Gestão escolar, pandemia, *smartphone*, *whatsapp*.

1. Introdução

Com o fechamento das escolas, devido à pandemia de COVID-19, surgiram muitos desafios que precisam ser resolvidos urgentemente. Um desses desafios é como continuaria o trabalho dos gestores escolares que, muitas vezes, ainda precisam trabalhar em prol da organização administrativa e pedagógica da instituição de ensino. Nesse sentido, as tecnologias digitais (TD) têm auxiliado no trabalho desses gestores, tornando-se canal de comunicação entre esses profissionais. Além disso, também as TD têm corroborado para a interação aluno/escola/família e o Ensino Remoto.

Dentre as diversas TD, o *smartphone* tem se destacado pela sua mobilidade, praticidade e, principalmente, quando se trata dos âmbitos profissionais. Então, considerando o trabalho da gestão escolar nesse momento pandêmico, a relevância desta pesquisa se dá pelo fato de que os *smartphones* têm se tornado essenciais, servindo como canal de comunicação. Destaca-se aqui o *WhatsApp* que tem um papel



Roda de Conversas importante, pois é por meio desse aplicativo que são discutidos assuntos inerentes ao trabalho, marcam-se reuniões, avisos, informativos, troca de documentos, entre outras nuances que competem à uma gestão.

Então, o objetivo geral deste artigo é refletir a relevância do *smartphone*, com destaque ao aplicativo *WhatsApp* para o trabalho administrativo e pedagógico da gestão escolar dentro da instituição de ensino durante a pandemia.

Este trabalho é de caráter qualitativo e possui uma pesquisa bibliográfica que relaciona algumas teorias que envolvem a gestão escolar, os dispositivos móveis com ênfase no *smartphone* e no *WhatsApp*. Além da introdução, o artigo contém: 2.1. Gestão escolar no momento pandêmico; 2.2. O uso das tecnologias digitais durante a pandemia, com ênfase no *smartphone* e no *WhatsApp*; 3. Considerações finais; Referências.

2.1. Gestão escolar no momento pandêmico

Atualmente, há uma valorização do termo “equipe gestora” que não se centraliza, apenas, na figura do diretor (RIBEIRO; ANDRADE JOSÉ, 2020), pelo menos teoricamente, visto que, de acordo com as leis vigentes como a Lei de Diretrizes e Bases – LDB, em seu artigo 14, uma gestão democrática requer a participação de todos os agentes de uma comunidade escolar (BRASIL, 1996). Nesse sentido, é importante enaltecer a importância de um gestor escolar, independentemente de sua função.

Dentro do cenário da educação escolar, o que aparentemente estava instável, se altera devido à pandemia de COVID-19. Dentre várias situações que precisaram ser interrompidas como medidas de prevenção, uma delas foi a suspensão das aulas nas escolas. Tal situação corroborou para o uso demorado das tecnologias digitais para auxiliar tanto para continuação das aulas quanto para o trabalho da gestão escolar (PERES, 2020).

Nesse novo contexto socioeducacional, passa-se a conviver por um lado, com preocupações ligadas a questão prioritária da saúde física e emocional



Roda de Conversas e, por outro lado, com a desestabilização das questões educacionais provocada pela repentina suspensão das aulas presenciais e proposição de aulas em ambientes virtuais (PERES, 2020, p. 23).

Segundo Peres (2020), essa situação causou vários impactos negativos não somente para a escola e sua gestão, como também para os docentes e discentes. Diante dessa situação, o gestor recebe novas responsabilidades e passa “[...]a ter que gestar, além das novas exigências sociais relacionadas aos protocolos de saúde, as exigências educacionais legais e as queixas e reivindicações das famílias” (PERES, 2020, p. 23-24). Além disso, o gestor também deve administrar as angústias dos professores com as aulas remotas, uma vez que muitos docentes e alunos se sentem despreparados para o uso das tecnologias digitais dentro do contexto escolar (PERES, 2020).

Outros desafios encontrados pelo gestor escolar são os imediatismos “[...] da transposição do trabalho escolar do presencial para o virtual sem a devida preparação, na convivência com a constante expectativa do retorno ao convívio social e pela adaptação da escola a esse novo normal escolar” (PERES, 2020, p.24).

2.2. O uso das tecnologias digitais durante a pandemia, com ênfase no *smartphone* e no *WhatsApp*

No Brasil, a pandemia de COVID-19 foi prejudicial para mais de 47.000.000 alunos matriculados na rede pública. Nesse sentido, as políticas educacionais e as secretarias de educação proporcionaram alternativas para que as aulas continuassem de forma virtual, bem como o trabalho da administração escolar durante esse período (SANTANA; BORGES SALES, 2020).

Os pesquisadores Xiao e Liu (2020) afirmam que a pandemia mostrou que a educação não está preparada para o uso das TD. Apesar do tal despreparo, é fato que já não é mais possível desvincular as tecnologias digitais dentro da educação, principalmente, se ocorrer outros problemas equivalentes no futuro.



Roda de Conversas

Com as aulas virtuais, muitos termos (re)surgiram, causando, inclusive, o uso equivocado de algumas nomenclaturas. Pode-se citar, como exemplo, os termos Ensino a distância (EAD) e Ensino Remoto que, para muitos, possuem o mesmo significado.

Embora pareçam sinônimos, o termo Ensino a distância é mais amplo e característico, visto que implica “[...] não somente no uso de sistemas *on-line*, mas também nos analógicos, como materiais impressos” (ARRUDA, 2020, p. 264). O ensino a distância também possui planejamentos metodológicos/didáticos específicos e suas aulas ocorrem em ambientes virtuais apropriados (HODGES *et al.*, 2020). Já a educação remota é diferente do EAD, uma vez que o termo é usado para situações de caráter emergencial (como o caso da pandemia de COVID-19) em que as tecnologias digitais somente são utilizadas em circunstâncias apropriadas.

Em relação as TD, os dispositivos móveis têm ganhado destaque, tornando-se, inclusive, uma ferramenta de trabalho dentro do âmbito profissional e educacional. O uso dos dispositivos móveis no âmbito profissional, tem sido nomeado, por muitos pesquisadores, como BYOD – “traga seu dispositivo”. Esse termo é referente ao uso dos dispositivos móveis do próprio usuário para acessar sistemas e informações do seu trabalho. Embora tenha surgido em ambientes corporativos, o termo também se intensificou na área da educação. (HINO; PRZEYBILOVICZ; COELHO, 2019). Ressalta-se que o dispositivo móvel mais usado, nesses casos, são os aparelhos *smartphones*.

Dentre as inúmeras funções do *smartphone*, uma delas é a possibilidade de acessar a internet para o uso das redes sociais digitais ou para aplicativos como o *WhatsApp*. Como esta pesquisa aborda sobre o aplicativo é importante conhecê-lo, uma vez que ele se transformou em um dos ambientes propícios para o uso profissional e educacional.

O *WhatsApp* é caracterizado como um aplicativo para *smartphone* (também com versão disponível para computadores *desktop*). O próprio *site* do aplicativo afirma que ele “[...] disponibiliza serviços de mensagens e chamadas de uma forma simples



Roda de Conversas e segura. Está disponível em telefones celulares ao redor do mundo todo” (WHATSAPP, 2021). Além disso, o *site* também menciona que mais de um bilhão de pessoas em 180 países utilizam o aplicativo (WHATSAPP, 2021), o que afirma a popularidade do *WhatsApp*.

Como o aplicativo tem sido utilizado por muitas pessoas e corporações para fins profissionais, o *site* também oferece suportes para empresas de médio ou grande porte pelo API do *WhatsApp Business* (whatsapp.com/business/api). Os recursos dessa versão são diferenciados do *WhatsApp* comum. Pelo *WhatsApp Business* é possível: A) Criar um “perfil comercial”; B) Mensagens rápidas que podem ser salvas para responder os clientes; C) Etiquetas para organizar conversas e contatos; D) Mensagens automáticas.

No contexto educacional, o *WhatsApp* tem sido uma das ferramentas utilizadas entre os profissionais da educação, inclusive pelos alunos e pela sua família (MACHADO; DAL FORNO; ALMEIDA, 2020). Vasconcelos e Heidrich (2016) abordam que a maioria dos responsáveis pelos alunos também utilizam o aplicativo para o contato com a escola, assim facilitando a comunicação entre ambos.

3. Considerações finais

Mediante a situação da pandemia de COVID-19, as tecnologias digitais estão sendo essenciais nesse momento, não sendo mais possível desvincular a educação com as TD. Os dispositivos móveis, principalmente o *smartphone*, têm se tornado uma ferramenta de trabalho que facilita a comunicação entre escola, família e aluno, além do trabalho administrativo da instituição de ensino.

Nesse sentido, destaca-se o *WhatsApp* que se transformou em um importante canal de comunicação entre as pessoas. Inclusive, muitos têm adotado o aplicativo para lecionar, enviar arquivos e até mesmo reuniões por videochamada. Também, considera-se a praticidade e a mobilidade do aplicativo, uma vez que seu uso é, na maioria das vezes, em um *smartphone*. Além do mais, o aplicativo se tornou popular



Roda de Conversas e possui várias funções facilitando a comunicação e envio de arquivos.

Referências

- ARRUDA, E. Educação Remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede-Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996.
- HINO, M. C.; PRZEYBILOVICZ, E.; COELHO, T. R. Bring your own device (BYOD): entendendo uma nova prática no ambiente acadêmico. **Acta Scientiarum - Education**, v. 41, p. e42661-e42661, 2019.
- HODGES, C. et al. The difference between emergency remote teaching and online learning. **EDUCAUSE Review**, 2020.
- MACHADO, R.; DAL FORNO, F., L.; ALMEIDA, I. Gestão do tempo e whatsapp: relações entre professores e responsáveis pelos alunos. **Revista Intersaberes**, v. 15, n. 34, 2020.
- PERES, M. R. Novos desafios da Gestão Escolar e de sala de aula em tempos de pandemia. **Revista Administração Educacional - CE - UFPE Recife-PE**, v.1, n.1, p.20-31, 2020.
- RIBEIRO, G. S.; DE ANDRADE, M. C. Gestão escolar e a Covid-19: dinâmicas de trabalho e desafios profissionais durante a pandemia de 2020, In: SILVA, A.J.N.; BONFIM, A. L. (Org.). **Militância política e teórico-científica da educação do Brasil**, 2020. p. 1-388–416.
- SANTANA, C. L.; BORGES SALES, K. M. Aula em casa: educação, tecnologias digitais e pandemia COVID-19. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 75-92, 2020.
- VASCONCELOS, A. HEIDRICH, G. Sem medo dos grupos de WhatsApp dos pais. **Gestão Escolar**. Ed. 52. Nov. 2016. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/8143/semmedo-dos-grupos-de-whatsapp-dos-pais>. Acesso em: 14 fev.2021.
- XIAO, C.; LIU, Y. Analysis on the Influence of the Epidemic on the Education in China. In: **2020 International Conference on Big Data and Informatization Education (ICBDIE)**. IEEE, 2020. p. 143-147.
- WHATSAPP. Disponível em: https://www.whatsapp.com/?lang=pt_br. Acesso em: 07 jan. 21.